



## Capacidade Predatória de *Euborellia annulipes* sobre *Toxoptera citricidus*

Joáílsson Gonçalves da Silva<sup>1,3</sup>; Carlos Henrique de Brito<sup>1,4</sup>; Jakellyne F. da Silva<sup>1,5</sup>; Wennia Rafaelly Souza Figueiredo<sup>1,6</sup>; Robério Oliveira<sup>2,7</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Zoologia de Invertebrados – Centro de Ciências Agrárias – Universidade Federal da Paraíba, Caixa Postal 66, CEP 58397-000, Areia – PB; <sup>2</sup>Laboratório de Entomologia – Centro de Ciências Agrárias – Universidade Federal da Paraíba, Caixa Postal 66, CEP 58397-000, Areia – PB <sup>3</sup>Mestrando em Agronomia UFPB/CCA e-mail: [joalissongs@yahoo.com.br](mailto:joalissongs@yahoo.com.br); <sup>4</sup>Professor Adjunto II DCB/Zoologia, e-mail: [carlos@cca.ufpb.br](mailto:carlos@cca.ufpb.br); <sup>5</sup>Graduando em Ciências Biológicas, e-mail: [jakellynefelipe@gmail.com](mailto:jakellynefelipe@gmail.com); <sup>6</sup>Doutorando em Agronomia UFPB/CCA e-mail: [roberio\\_b19@yahoo.com.br](mailto:roberio_b19@yahoo.com.br)

O controle do pulgão em citros tem sido feito por meio do uso de agrotóxicos o que ocasiona redução na população de inimigos naturais além de contaminação do produto a ser comercializado. O controle biológico assume importância cada vez maior em programas de manejo integrado de pragas (MIP). Nesse sentido, avaliou-se o consumo do inimigo natural *Euborellia annulipes* sobre ninfas do pulgão *Toxoptera citricidus*. O experimento foi realizado no Laboratório de Zoologia de Invertebrados pertencente ao Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba, Areia-PB. Foram utilizados insetos oriundos da criação do referido laboratório. Para o desenvolvimento da pesquisa foram escolhidas ninfas de 1º e 3º instares de *E. annulipes*, individualizadas em placas de Petri, contendo em seu interior uma camada de papel absorvente umedecido, e ofertados diariamente ao predador pulgões *T. citricidus*, em quantidade superior, ao que cada estágio consumia diariamente, tudo isso, para que se pudesse contar com segurança o número de pulgões consumidos. Ao aplicar a análise de regressão, constatou-se que a capacidade predatória do dermaptero *E. annulipes* com ninfas de *T. citricidus* aumentou de acordo com o seu desenvolvimento tanto para o 1º instar quanto para o 3º instar, atingindo um consumo total de 111,3 (7º dia) e 298,9 (12º dia) afídeos, respectivamente. O alto potencial desse agente biológico é promissor como controlador do pulgão-preto-dos-citros *T. citricidus*.

**Palavras-chave:** Citros, Dermaptera, Controle biológico.

**Apoio:** CAPES/UFPB.